



BR-116/RS

Gestão Ambiental

BOLETIM 24

julho - agosto - setembro 2018



Educação ambiental

Palestra "Flora, cuidados com os transplantes e plantios das árvores" é apresentada aos colaboradores da duplicação.

Página 3

Monitoramento de aves

Programa de Monitoramento de Fauna e Bioindicadores apresenta resultados das campanhas na BR-116/RS.

Página 2

Saúde pública

Equipe do Programa de Saúde Pública aplica *checklist* nos canteiros e frente de obra.

Página 4

SOBRE

Este Boletim é produzido pela equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS. Por meio dele você ficará sabendo das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente da região previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento.

EDITORIAL

O Programa de Monitoramento de Fauna e Bioindicadores realiza o estudo da fauna local buscando identificar as espécies que vivem no entorno da BR-116/RS e os possíveis impactos causados pelas obras da duplicação. O resultado do monitoramento de aves é destaque desta edição na página 2. Na página 3, a matéria apresenta atividades realizadas com estudantes alertando sobre o mosquito *Aedes aegypti* e a palestra com os colaboradores das obras sobre o cuidado com a flora nativa. O boletim fecha na contracapa com a campanha de monitoramento da qualidade da água e as ações do Programa de Saúde Pública.

Boa Leitura!

EXPEDIENTE

Realização: DNIT

Execução: STE S.A.

Conselho Editorial:

Leo Arsego e Fernanda Costa

Jornalista Responsável:

Solano Ferreira (15.470 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: FT Design

e Greici Lima



O flamingo já foi registrado nas campanhas de Bioindicadores

Monitoramento de aves é realizado em campanhas de Bioindicadores do DNIT

O DNIT, por meio da Gestão Ambiental da duplicação da BR-116/RS, realiza a cada três meses o monitoramento da fauna no entorno da rodovia. Com o intuito de identificar as espécies que vivem próximas e se estão sendo acometidas de algum impacto causado pelas obras, a equipe do Programa de Monitoramento de Fauna e Bioindicadores aplica diversos métodos para o estudo das aves, répteis, anfíbios, mamíferos e peixes.

Por intermédio das técnicas auditivas e visuais, busca-se coletar informações sobre possíveis alterações nesses grupos para distinguir quais estão sendo afetados pelo movimento da obra e de veículos na rodovia. De posse dessas informações, a equipe do Programa pode sugerir medidas mitigatórias.

No estudo direcionado às aves são realizadas amostragens mediante pontos fixos em formações florestais (matas ciliares dos arroios, rios e plantações de arroz). Outro procedimento utilizado é o monitoramento de transecções lineares em locais de pecuária e de orizicultura.

Nas áreas de amostragem florestais são definidos quatro pontos de escuta próximos à rodovia, onde são contabilizados os encontros efetuados no período de dez minutos em cada local. Após completar o tempo estabelecido em cada ponto, se distancia

200 metros do primeiro local e inicia-se uma nova contagem.

A metodologia de transecções, em áreas campestres, consiste na escolha de pontos na rodovia onde são percorridas a distância de 100 em 100 metros entre si e são contabilizadas as aves através de encontros visuais e auditivos.

Nas 24 campanhas de Bioindicadores já realizadas foi constatado que alguns grupos de aves procuram a rodovia para se alimentar, como os garibaldis (*Chrysomus ruficapillus*), pomba-de-bando (*Zenaida auriculata*) e rolinha-roxa (*Columbina talpacoti*), devido à grande quantidade de grãos encontrados nos acostamentos.

Também foram encontradas aves raras, como o pavó (*Pyroderus scutatus*), espécie de difícil visualização, pois vive no interior e nas bordas de florestas altas, especialmente em áreas montonhosas. Outros encontros registrados foram de aves do hemisfério norte, como o maçarico-solitário (*Tringa solitária*) e o maçarico-grande-de-perna-amarela (*Calidris melametos*). Já o flamingo (*Phoenicopterus chilensis*), registrado no município de Turuçu, tem origem chilena e é frequentemente encontrado próximo ao litoral, principalmente no Sul, em Tavares e Mostardas, por preferir viver em áreas de difícil acesso.



Por meio de cartazes foram apresentados o ciclo de vida do mosquito e as formas de prevenção de doenças

Ações de educação ambiental com estudantes do entorno da BR-116/RS

***Aedes aegypti* – Prevenção**

Com a preocupação da chegada do calor e a possível proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, o DNIT/RS, por meio da Unidade Local em Pelotas e da Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS, realizou palestras nas escolas do entorno da rodovia para orientar os estudantes como prevenir e combater os focos do mosquito.

Participaram das atividades no dia 14 de setembro os alunos do 5º ao 7º ano da Escola Estadual Darcy Peixoto da

Silveira, do município de Cristal. Em São Lourenço do Sul, nos dias 18 e 19, as palestras foram com os estudantes do 1º ao 9º ano da Escola Estadual Vicente Di Tolla. Através de cartazes a equipe do Programa de Educação Ambiental explicou o ciclo de vida e os hábitos do mosquito, as formas de contágio, as principais doenças transmitidas (dengue, febre chikungunya e zika vírus) e as formas de prevenção.

Fauna e flora – Cuidados

No dia 11 de setembro os alunos do 7º ano da Escola Municipal Marina

Godoy Neto, no município de Camaquã conheceram os programas de fauna e flora executados pela equipe da Gestão Ambiental.

A equipe utilizou imagens de armadilhas fotográficas que registraram a fauna da região e também um jogo (forma lúdica e divertida de aprendizagem), onde foram entregues cartelas com imagens de animais e plantas e os estudantes puderam desenhar ou imitar a figura para que o restante da turma identificasse o que estava sendo transmitido.

Manejo de flora nativa é tema de atividade com os colaboradores da BR-116/RS

Ainda no mês de setembro o DNIT/RS por meio da Unidade Local em Pelotas e da Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS, realizou palestras com os colaboradores do empreendimento reforçando a importância dos cuidados que se deve ter com a flora local. A equipe do Programa de Educação Ambiental executou nos dias 11 e 18 desse mês atividades nos canteiros de obras dos Lotes 4, 5 e 7, com a participação de 125 trabalhadores.

O tema abordado foi “Flora, cuidados com os transplantes e plantios das árvores”, onde foram apresentadas a anatomia das plantas e suas par-

tes (raiz, caule, folha, flor, fruto e semente), a importância da vegetação para o meio ambiente e as ações dos programas ambientais envolvidos nessa questão. Através de imagens buscou-se sensibilizar os trabalhadores,

mostrando que os cuidados não devem ocorrer somente no momento do plantio ou do transplante, mas em todas as etapas das obras, evitando, por exemplo, que as árvores sejam soterradas ou que as raízes fiquem expostas.



Atividade reforçou o cuidado com a flora durante o trabalho na duplicação



O Monitoramento da Qualidade da água é realizado em 15 pontos na duplicação da BR-116/RS

Qualidade da água é monitorada nas obras de duplicação da BR-116/RS

Desde 2012, em conformidade com o previsto no licenciamento ambiental conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o DNIT/RS, por meio da Unidade Local de Pelotas, monitora a qualidade da água em 15 corpos hídricos localizados no trecho das obras de duplicação da BR-116/RS.

As coletas de amostras realizadas pela Gestora Ambiental do empreendimento ocorrem a cada três meses buscando identificar eventuais alterações relacionadas à implantação do projeto e, se necessário, propor ações para mitigar os impactos. A 24ª campanha ocorreu entre os dias 18 e 20 de julho.

O monitoramento acontece sempre em dois pontos diferentes para cada local, sendo um acima (montante) e outro abaixo (jusante) de onde estão as obras. Do conjunto de parâmetros analisados, cinco são medidos em campo com o auxílio de aparelhos eletrônicos. O turbidímetro indica a turbidez da amostra, ou seja, a quantidade de materiais sólidos em suspensão. A turbidez mais alta verificada nesta campanha teve relação com os índices elevados de chuva registrados na região, fator que interfere no aporte de matéria orgânica, sedimentos e nutrientes provenientes de diferentes atividades domésticas, agrícolas e industriais observadas no entorno dos pontos monitorados. Já a sonda mul-

tiparâmetros permite que sejam monitorados pH, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido e temperatura.

As amostras são acondicionadas em reservatório com gelo e encaminhadas para análise laboratorial, que indicará aspectos bacteriológicos e físico-químicos da água. Através dos resultados, que são comparados com os limites de classificação da Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) nº 357/05, a equipe pode conferir estatisticamente as diferenças e identificar a existência de alterações decorrentes do empreendimento. Até o momento as análises não indicam a presença de impactos negativos das obras na qualidade da água.

FALE CONOSCO

☎ 0800 60 11 116

@ comunicacaobr116rs@stesa.com.br

🌐 www.br116rs.com.br

📘 fb.com/BR116rs



Ações do Programa de Saúde Pública

No mês de agosto a equipe do Programa de Saúde Pública realizou a aplicação do *checklist* nos canteiros e nas frentes de obras, vistoriando itens ligados ao descarte correto dos resíduos sólidos, limpeza e manutenção de banheiros, higiene dos refeitórios e possíveis pontos de proliferação de vetores de doenças, como o mosquito *Aedes aegypti*. Constatou-se que há todo um cuidado e uma preocupação das construtoras em garantir a saúde e segurança dos co-

laboradores do empreendimento e a manutenção da qualidade de vida da comunidade.

Além disso, em função do surto de sarampo no país, alertou-se aproximadamente 207 colaboradores sobre a importância da imunização com a vacina Tríplice Viral, contra o sarampo, rubéola e caxumba. Foram indicados ainda os postos de saúde mais próximos aos canteiros de obras que possuem as doses da vacina.

"A realização da Gestão Ambiental da duplicação da BR-116/RS é uma medida de mitigação e/ou compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama."



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL GOVERNO
FEDERAL